

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : JT

CLASS. : 127

DATA : 19 07 91

PG. : 14

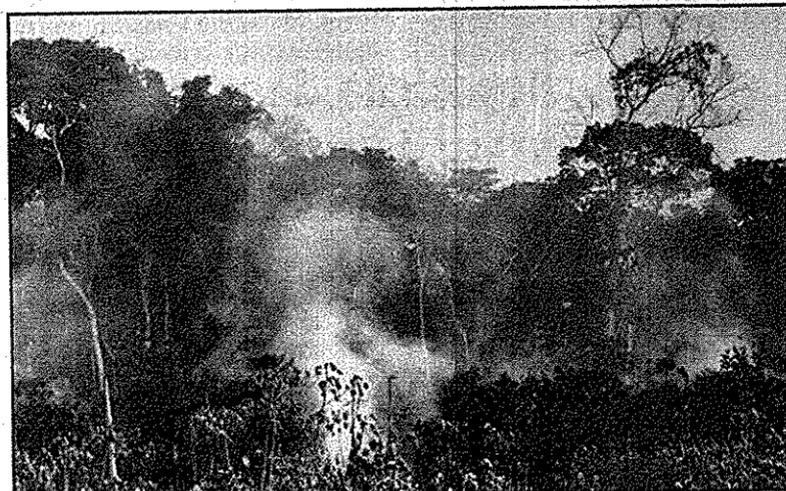
CIÊNCIA

GRANDES CIDADES AMEAÇAM A AMAZÔNIA.

O crescimento descontrolado das cidades da Amazônia é tão prejudicial para o meio ambiente quanto as queimadas nas florestas. Segundo o geógrafo Azis Ab'Saber, que falou ontem no simpósio "Interferência Ambiental", no penúltimo dia da 43ª reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da

Ciência-SBPC no Rio, dos 17 milhões de habitantes da Amazônia hoje 50% vivem em cidades. A cidade mais populosa, Manaus, que há 15 anos tinha 300 mil habitantes, hoje tem 800 mil.

"Por vários anos, desde a década de 60, a Amazônia foi tratada como uma colônia interna,



Argente/AE

Queimada na floresta: destruição contínua.

sem gente, sem história", disse Ab'Saber. A solução para evitar a repetição do crescimento explosivo de Manaus é segundo ele "dar aos pequenos e médios centros condições de sobrevivência". Ab'Saber assinalou

que o objetivo é criar "cidades estanques, onde a coabitação pacífica da população com o meio ambiente poderia se dar de forma menos agressiva".

Em 12 anos, mais de 400 milhões de hectares de florestas fo-

ram destruídos, "enquanto na Mata Atlântica isso se deu em 400 anos", afirmou Ab'Saber. "Só que na Amazônia, mesmo quando se viu que o desmatamento não era um modelo correto, não parou a destruição", lembrou o geógrafo da USP.

Quando Manaus se tornou um centro industrial e comercial, transformou-se num pólo de atração de miséria: "Apesar da modernização, não houve distribuição da riqueza que surgiu, nem das terras. A consequência é a poluição acelerada dos rios e igarapés e a destruição da fauna na região metropolitana", disse Ab'Saber.

Em outro simpósio da SBPC, a pesquisadora Gilda Maria Braga, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), classificou como "absurda" a tese de "uma sociedade sem papel". Ela

participou do debate "Pesquisa em Ciência da Informação".

Na semana passada em São Paulo, o presidente do Departamento de Projetos Especiais da rede de televisão norte-americana CNN, Sidney Pike, sugeriu que se guardassem alguns jornais de hoje, "pois num futuro bem próximo eles serão vistos como relíquias arqueológicas". Mas, de acordo com Gilda Braga, "em alguns casos, o avanço tecnológico acarretou um uso ainda maior de papel". Ela exemplificou com os aparelhos de fax, "que geram uma montanha cada vez maior de lixo postal". A pesquisadora do CNPq admitiu, no entanto, que as pressões de entidades ambientalistas deverão levar ao descobrimento de um novo tipo de papel que não comprometa o ecossistema. **Gabriel Nogueira e Robson Pereira/AE**

SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO DE MATERIAIS

Acham-se abertas licitações na modalidade de CONCORRÊNCIA objetivando o Registro de Preços, para o que seguem:

012 - Proc. 02-001.834-91*86 - Objeto: Lâmpadas Incandescentes para Iluminação Geral, Decoração, Geladeiras e Fogões; abertura dia 20.08.91 às 10 h.

013 - Proc. 02-001.935-91*93 - Objeto: Lâmpadas de Luz Mista e Lâmpadas a Vapor de Mercúrio; abertura dia 22.08.91 às 10 h.

- Os Editais poderão ser adquiridos pelas interessadas no horário das 10 às 16 h. a partir do dia 19.07.91 e até o último dia útil que anteceder a abertura mediante o recolhimento da importância de Cr\$ 800,00 por meio de Guia de Arrecadação que será fornecida no DEMAT.G-EXP., à Alameda Santos, 2.356/64, 8º andar.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO